

**644 - HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE FIBROMIALGIA** - Elizabeth Belucci (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mariana de Carvalho Pinto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Luiza Pires Batista Echerrria (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Rita Masselli ( Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - [beth\\_belucci@yahoo.com.br](mailto:beth_belucci@yahoo.com.br)

**Introdução:** A fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida. Acredita-se que a prevalência desta patologia seja de 2% da população, sendo 3,4% mulheres e 0,5% homens. Caracteriza-se por dor músculo-esquelética difusa e crônica e também apresenta pontos dolorosos à palpação denominados tender points. A hidroterapia é eficiente nesta patologia uma vez que os movimentos dentro da água são mais lentos, proporcionando alongamento mais eficiente e relaxamento global. **Objetivos:** Avaliar se a hidroterapia atenua os sintomas do portador de fibromialgia bem como os diferentes aspectos relacionados à qualidade de vida dos mesmos. **Métodos:** Foram selecionados 10 pacientes clinicamente diagnosticados como portadores de fibromialgia com idade entre 20 e 60 anos, sendo 9 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Foram incluídos pacientes que não estavam submetendo a nenhum tipo de atividade física concomitantemente ao desenvolvimento do projeto. Inicialmente foram realizadas avaliações como anamnese, exame físico e aplicação de questionários, sendo estes o teste "Terceiro Dedo-Solo", a Escala Numérica de Dor, o Questionário de Qualidade de Vida SF-36 e o Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF). Este último tem oito domínios: função física, dificuldades profissionais, sentir-se bem, dor, fadiga, rigidez matinal, distúrbios do sono, ansiedade e depressão. Na interpretação, a média global pode variar de 0 a 10, sendo que quanto menor este índice, melhor a condição do paciente. Simultaneamente a estes foi realizada, pela psicóloga da equipe multidisciplinar, uma avaliação psicológica. As sessões de exercícios aquáticos são realizadas duas vezes por semana com duração de 1 hora, sendo esta dividida em quatro fases: alongamento, atividade aeróbica, fortalecimento e por último relaxamento, além de uma sessão semanal de psicoterapia em grupo. **Resultados:** Entre os dados parciais das avaliações destacam-se: a média da Escala de Dor de 6,8, média do teste "Terceiro Dedo-Solo": 15,3 cm, a média de tender points: 14,2, e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36: média de 63,8% (mínima de 48% e máxima de 95%). Na avaliação intermediária após 19 sessões de hidroterapia, através do QIF, os resultados obtidos demonstram a melhora passando, em média, de 4,13 para 3,53.